

A PRÁTICA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) NO ACOMPANHAMENTO AO IDOSO PORTADOR DE HIPERTENSÃO

Viviane de Andrade Nunes Pereira¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Carmem Lieta Ressurreição³

O trabalho em equipe multiprofissional é considerado um importante fator para a reorganização do processo de trabalho no âmbito do programa de Saúde da Família, visando uma abordagem mais integral e resolutiva. Nesse sentido, é essencial que haja adequação de perfil e de trabalho dos profissionais que integram o programa, para que possam ser criados espaços de identidade em comum, com diálogos e intercâmbio de saberes. Assim, o agente comunitário de Saúde (ACS), tem papel relevante dentro desta equipe multiprofissional, pois faz a interligação famílias/ serviço de saúde, visita cada domicílio, identificando as situações mais comuns de risco em saúde, realiza ações de apoio em orientações, e estimula a comunidade para práticas que proporcionem melhores condições de saúde e de vida. Dentre os programas oferecidos pelo PSF, tem-se o Hiperdia, que contempla o cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. Esse programa surge para suprir a necessidade desencadeada pelo aumento da expectativa de vida da população, tendo como consequência o surgimento das doenças crônicas degenerativas, dentre estas, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que é uma doença altamente prevalente em pessoas idosas, tornando-se fator determinante na morbidade e mortalidade dessa população. A partir dessa realidade, o trabalho teve como objetivo compreender a coerência existente entre a formação e a prática do ACS para atuação junto ao idoso portador de hipertensão em um PSF do município de Mutuípe- BA, no ano de 2010. Foi utilizado como instrumento, um roteiro de entrevista semi-estruturada, com o uso de um gravador. Também, foi feita uma observação sistemática sobre a atuação dos mesmos, que ocorreu durante o acompanhamento das visitas do ACS. Para melhor análise desse trabalho, este foi dividido em três categorias, a primeira sobre as atividades desenvolvida pelo ACS frente ao idoso portador de hipertensão, em que foi observado a realização de palestras no posto ou na comunidade, orientam quanto ao uso das medicação, alimentação saudável e a procurarem a unidade de referência quando necessário. A segunda categoria contemplou as capacitações oferecidas ao ACS para o desenvolvimento de atividades frente ao idoso, verificando que os entrevistados sinalizam a realização de capacitações prioritariamente pela enfermeira e a terceira categoria foi sobre as facilidades e dificuldades referidas pelo ACS nas atividades com o idoso portador de hipertensão, em que relataram que a facilidade ocorre quando há adesão ao tratamento tanto pela família quanto pelo idoso e as dificuldades são o analfabetismo dessa população, a exclusão por parte da família e a precarização trabalhista.

Palavras-chave: Família/serviço de saúde; assistência; equipe multiprofissional.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM; vivianenunesp@hotmail.com.

²Profª MSc da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde, TCC I e II da FAMAM e colaboradora da pesquisa. andreajsb@gmail.com.

³Profª MSc da Faculdade Maria Milza – FAMAM e orientadora da pesquisa.